

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

O FENÔMENO DA MIGRAÇÃO E A TEORIA KANTIANA DO DIREITO COSMOPOLITA

KERBER, Eduardo da Costa
BICCA, Patrícia Moraes
DIAS, Renato Duro
eduardocostakerber@hotmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: Direito cosmopolita; Direitos Humanos; migração

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho investiga a importância da Teoria de Direito Cosmopolita kantiana (1795), pouco mais de dois séculos após seu desenvolvimento, e pretende apresentar sua correlação com o fenômeno da migração que sempre esteve presente na história da humanidade, e que ora se apresenta como cerne de diversos conflitos na comunidade internacional. Tendo em conta a teoria de Kant de uma posse comunitária da superfície da Terra, porque ainda hoje enfrentamos problemas com processos migratórios e barreiras impostas a estrangeiros que se encontram fora de seu território?

Neste sentido, o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH), vinculado a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, e situado na Universidade Federal de Rio Grande, em Rio Grande-RS, além de buscar a garantia de todos os direitos básicos e fundamentais do ser humano, trabalha com a questão da migração. Assim, analisar-se-á dados de ações realizadas com imigrantes na cidade de Rio Grande-RS, tal como a participação do CRDH na 1ª Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio – COMIGRAR.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Teoria de Direito Cosmopolita do filósofo alemão Immanuel Kant, trazida no seu escrito *Para a Paz Perpétua* (1795), baseia-se, sobretudo, nos direitos de visita (que permitiria a todos a livre circulação por todo o planeta) e de hospitalidade, consistindo em não tratar com hostilidade um indivíduo que se encontre em território diferente do seu. Como cita Bobbio (2004, pg. 126), estas idéias, juntamente com o direito de posse comunitária da superfície da Terra, contribuiriam para a formação de

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

uma constituição cosmopolita, abrangendo todos os seres humanos sob um direito público geral.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Através de pesquisa bibliográfica buscou-se encontrar a aplicação prática das teorias abordadas nas ações realizadas pelo supracitado Centro de Referência em Direitos Humanos. Este vem servindo de abrigo para demandas relacionadas à questão da migração, e a partir destes contatos serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com migrantes, especialmente senegaleses e haitianos que hoje habitam na cidade de Rio Grande-RS.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Realizadas as entrevistas, serão apurados dados da origem do migrante, assim como sua composição familiar, motivação para a migração, e as condições de empregabilidade e de vida que enfrenta no Brasil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após estudos acerca do assunto em tela, e na atuação prática e diária do Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH), identifica-se a ainda presente relevância da teoria kantiana nas relações internacionais. Uma vez que todos os seres humanos pertencem à mesma ordem, verifica-se a necessidade de promover uma conscientização política das massas para a concepção de que os direitos humanos são uma precondição da paz, idéia sustentada por Symonides (2003, pg. 88), e trazida também por Bobbio (2004, pg. 1) em sua obra.

Assim, comprova-se a aplicação da teoria na realidade mundial, no que concerne a importância de se tratar todo e qualquer ser humano – independente de sua proveniência – como igual e nato dos mesmos direitos fundamentais.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Nova Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

SYMONIDES, Janusz. Direitos Humanos: novas dimensões e desafios. Janusz Symonides. – Brasília: UNESCO Brasil, Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.